

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal
Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefona: Vistodos — 99167

Rua Dr. Manuel Pato, 4 — Telefone 32405 — BARCELOS

A FESTA DE HOMENAGEM ao Rev.º Arcipreste de Barcelos



Rev.º Cônego RODRIGO ALVES NOVAIS

Decorreu com elevação e brilho a cerimónia da imposição das insígnias canónicas ao Rev. Arcipreste de Barcelos, que teve lugar na tarde de 5.a-feira passada, no salão nobre do Círculo Católico.

Como é do conhecimento de todo o concelho, o Rev. P.e Rodrigo Alves Novais foi recentemente nomeado cônego honorário da Sé Primacial de Braga, honra merecida e prestada àquele devotado sacerdote, por Sua Ex.a Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz e pelo Cabido da mesma Sé, tendo em consideração os seus dotes de trabalho e dedicação à Santa Igreja.

O clero do concelho aproveitou esta oportunidade para prestar pública homenagem ao seu muito digno Arcipreste e de lhe ofertar, em colaboração com as paróquias de Abade do Neiva, Vila Boa e Macieira de Rates, as insígnias canónicas que, nessa cerimónia, lhe foram solenemente impostas.

Ainda não eram 15 horas e já aquele salão de festas se encontrava repleto, aguardando a chegada do homenageado e do representante do Senhor Arcebispo Primaz.

Seguiu-se uma sessão solene, que foi presidida pelo Senhor Vigário Geral da Diocese, Rev.mo Cônego Martins Pinheiro, em representação do Senhor Arcebispo, tomando lugares de honra o homenageado, o Rev. Cônego Luciano Afonso dos Santos, Reitor do Seminário de Filosofia, o Rev.mo Cônego António da Costa Lopes, em representação do Cabido, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Rev. Padre Alberto da Rocha Martins.

A cerimónia iniciou-se com o discurso do Rev. Paulino do Vale Novais, pároco da freguesia de Barqueiros que, em nome do clero de todo o concelho prestou homenagem ao novo Cônego, realçando as suas virtudes.

Agradeceu a presença e colaboração do Sr. Presidente da Câmara e disse que a prestigiosa elevação à dignidade de «cônego honorário» se

foi surpresa para muitos, não foi admiração para ninguém; ela deve-se à observância atenta de Sua Ex.a Rev.ma o Senhor Arcebispo, dando, no tempo oportuno e a quem merece, o devido prémio.

Disse que o clero de Barcelos, em sinal de amizade e união com o seu mui digno Arcipreste, lhe ia ofertar o anel canonical.

Seguidamente, o Rev. Francisco Castilho, como sacerdote mais idoso e em representação de todos os outros, exibiu o respectivo anel que depois entregou ao representante do Senhor Arcebispo, para que este o depusesse, solenemente, na mão do homenageado.

As outras insígnias canónicas, como seja, a Batina, Roquete, Murça e Facha, foram ofertadas pelas fre-

(Continua na 2.a página)

Presidente da Câmara de Famalicão

Como então noticiamos, sucedeu ao Reverendo Padre Benjamim Salgado, na Presidência da Câmara de Vila Nova de Famalicão, o industrial Sr. Manuel João Garcia Dias Costa, famalicense muito ilustre e devotado amigo da sua terra.

O novo Presidente tomou posse do referido cargo no dia 12 do corrente, nos Paços do Concelho. A cerimónia presidiu o ilustre Governador Civil, Senhor Comendador António Maria Santos da Cunha, e assistiram individualid. des do maior destaque do País, Distrito e daquele Concelho.

Dados os dotes de inteligência e dinamismo do ilustre empossado, estamos certos de que desempenhará com êxito a missão que lhe acaba de ser confiada.

Jornal de Barcelos cumprimenta e saúda o novo Presidente da Edilidade Famalicense, formulando votos de um feliz mandato.

Dr. José de Araújo Novo

novo Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo

Tomou posse do cargo de Governador Civil de Viana do Castelo este nosso amigo e ilustre deputado da Nação.

A sua posse realizou-se no passado dia 13, no Ministério do Interior, com a presença de elevado número de pessoas da maior representação social, política, militar e religiosa.

Nós, que sabemos bem as qualidades do Senhor Dr. José de Araújo Novo, rejubilamos com tão acertada determinação superior; e todo o Distrito de Viana do Castelo está de parabéns e plenamente satisfeito, jamais esquece a profícua obra realizada pelo empossado quando da sua estada na presidência da Câmara de Viana do Castelo.

É bastante elucidativa a percepção que o novo Governador Civil do Distrito vizinho tem pelos problemas hodiernos mais prementes. Ousamos, assim, realçar, do seu conciso discurso, a seguinte passagem, cheia de actualidade: — «Para que esta hora seja criadora e mais útil, não pode, pois, ser de ódios nem de retaliações».

Jornal de Barcelos deseja as maiores felicidades no alto desempenho das suas funções.

Festas das Cruzes



As tradicionais Festas da Cidade realizar-se-ão de 1 a 4 de Maio próximo, estando previstos, em princípio, entre outros números do programa, um concurso hípico a nível internacional, um rali de D. Elvira, uma majestosa procissão e um festival folclórico, no qual deverão participar algumas representações folclóricas das nossas províncias ultramarinas.

Este esboço do programa dá-nos já uma ideia do que prometem ser as Festas das Cruzes de 1969.

AS LOUÇAS DE BARCELOS NA IMPRENSA

A cada passo topamos em jornais e revistas, com publicações acerca das louças de Barcelos. É sempre agradável ver-se as louças de Barcelos justamente enaltecidas com referências muito simpáticas. Mas é uma grande arrelia quando essas citações se apresentam com críticas descabidas, injustas ou evadidas de erros.

A ignorância das coisas das louças de Barcelos é tão grande que até muitos profissionais e pessoas

Quando a «barca» navega

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

Por esta «barca» que não tem a protecção de S. Pedro Telmo, o dos Pescadores, nem outro qualquer, referimo-nos àquela que foi lançada a águas revoltas, lá pelos anos vinte, mais para o segundo meio da década.

Não lhe faltaram marinheiros à altura, tão dignos do Homem do Leme que, de mão segura e adusta, olhar sereno e inteligência calma que a conduzia pelo certo das rotas mais difíceis. Era de resto, afinal, a sequência lógica das gentes de terras não temerosas a tempestades, de aventuras, de mares encapelados e de ventos destruidores e furibundos.

O mundo sempre se admirou dessa espécie de ressurreição do nada, que a nós nunca espantou, erentes como somos da realidade sempre racional do Milagre Lusitano, tanto e tantas vezes posto à prova desde Henrique, o Fundador; ao Manuel Venturoso; a D. João de Aviz, fiel a Urbano, contrário a Avinhão; à religiosidade mística e heróica do Capitão Nun'Alvares, por Valverde, Aljubarrota e tantas plagas até à contemporaneidade que nos pertence e vivemos.

O Homem que era do leme, não se alheava do Comando, sem que lhe faltassem grandes e condestáveis. Na peonagem, naquilo que seria a arraia miúda, essa e como sempre, abundante e farta em número, logo se ofertou e aprestou, marcou presença para a faina, porque sentia como ninguém a glória de ver nas alturas, prestigiada e querida, a bandeira de cinco quinas, dominadora de oceanos e vencedora de quantos cabos «não» lhe apareciam na caminhada, como o soprar ventos contra, para abrandar o pano do velame.

Porém, em terra ficava outra gente, da que não queria emparceirar na ordem, progresso, respeito e disciplina, dado que a oligarquia de uns tantos amamentava e alimentava o caos e lhes permitia vida à babugem dos assaltos, ou a pirataria desenfreada, por vezes protegida.

Da raiva incontida, passaram à ameaça. E então surgiu a «crença dos candeeiros» das esquinas, praças públicas ou ruas, onde os mais

entusiastas, dedicados e prontos a servir, teriam traçado destino de enforcamento, como ora se vai vendo e admirando lá pelas terras do médio oriente. Levantamento de forças, na hora da revindicta, para punir os ousados que, patriótica e abnegadamente, sem mira de lucros, se preparam para seguir uma Fé e uma Doutrina que a Pátria salvasse, como salvou e conduziu a Nação para pontos seguros de salvamento, como conduziu.

A «barca», não se afundava! O mal querer reacende-se na Guerra de Espanha e então, volta o «culto» que referimos, ofertado por anónimos, para o tal dia do ajuste final de contas, quando Barcelona, vencido Franco — assim dizia — faria contas com Lisboa. Ao que Botelho Moniz lhe pedia que experimentasse... Até à nossa pessoa, estava prometido candeeiro frente à redacção dum jornal onde publicávamos crónicas adequadas ao tempo. Com a graça de Deus, ainda vivemos e o candeeiro lá continua na sua função pacífica de iluminar o caminho aos que vêem mal, aos cegos... ou aos ébrios, madrugada alta. Dos ofertantes, tantos, já passaram para o chamado mundo da verdade. Não cumpriram os fados. Paciência.

(Conclui na 2.a página)

«O Barcelense»

Completo 59 anos de existência este nosso confrade local, defensor dos altos ideais e superiores interesses deste vasto concelho.

Ao ilustre Director do importante órgão regionalista, Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, nosso bom amigo e distinto médico barcelense, aos seus proprietários, filhos do saudoso Rogério Calás de Carvalho, fundador do referido semanário, entre os quais se conta o Redactor-Principal, o também nosso amigo, Sr. José Luciano Cardoso de Carvalho (Calás), e a quantos nele trabalham ou colaboram, Jornal de Barcelos saúda efusivamente, com votos de muitas prosperidades.

cheiro, estejam ao dispor de todos que necessitam e desejem ser informados.

Se há divulgação de críticas e notícias inofensivas, outras há que espalham a confusão e podem mesmo causar prejuízo, muito embora os seus autores as considerem doutrina pura e normas de bom conceito.

Dizer-se que foi A quem modelou o primeiro galo de Barcelos quando o viu ao Sol em determinada perspectiva, ou que foi B, para o oferecer à namorada; dizer-se que os galos cresceram na feira de Barce-

(Continua na 4.a página)

A Festa de Homenagem ao Rev.mo Arcipreste de Barcelos

(Conclusão da 1.ª página)

guesias acima referidas, tendo uma criança de cada uma dessas paróquias subido ao palco para fazer, solenemente, a entrega das mesmas.

Em seguimento desta homenagem, falaram ainda o Sr. Presidente da Câmara, em representação da cidade e do povo do concelho e a Ex.ma Senhora D. Alexandrina Pereira dos Santos, professora oficial de Macieira e em representação do povo daquela freguesia, donde é natural o homenageado.

O Sr. Presidente da Câmara, depois de saudar o Sr. Arcebispo Primaz, na pessoa do muito Rev. Vigário Geral, disse que compartilhava, gostosamente, nesta homenagem por ela ser uma feliz oportunidade para enaltecer um homem que, ao serviço de Deus e da sua terra, tanto tem dado da sua esclarecida inteligência, dinamismo e vontade forte. Referiu-se ao serviços de carácter concelhio, nos quais teve a honra de trabalhar ao lado do Sr. Arcipreste e recorda o labor e dedicação neles postos por Sua Reverência, a quem felicita, saudando também a cidade e o concelho, agora mais enriquecidos com a dignidade recebida.

A Professora D. Alexandrina fez uma evocação comovente da vida edificante do Rev. P.e Rodrigo Alves Novais, que ela conhece desde o tempo de estudante. Referiu-se ao bom exemplo dado por ele em todas as lides sacerdotais, há vinte e quatro anos a esta parte, destacando a sua acção pastoral nas freguesias de Abade do Neiva e Vila Boa e o devotado interesse pelos serviços do

arciprestado, virtudes que o fizeram merecedor do respeito e estima de todos aqueles que o conhecem.

Por último, levantou-se o homenageado que disse da sua satisfação naquela hora, pelo que estava agradecido ao Senhor Arcebispo Primaz e a todos aqueles que a si se tinham reunido para o felicitar. Referiu-se à colaboração que, no exercício da sua função, lhe tem sido prestada por todo o clero do concelho. Agradeceu também a colaboração da imprensa e prometeu continuar a dar todo o seu esforço ao serviço da Igreja e de Barcelos.

Encerrou a sessão o Sr. Vigário Geral que, em nome do Sr. Arcebispo se congratulou com os motivos daquela homenagem, desejando ao novo cônego as maiores felicidades no desempenho dos cargos onde esforçadamente, continuará a servir a Santa Igreja e o Concelho de Barcelos.

O Sr. Cônego Rodrigo Novais foi, depois, cumprimentado pelas centenas de pessoas presentes a esta cerimónia.

Estava terminada a festa de homenagem ao novo Cônego de Barcelos.

O Salão de Festas do Círculo Católico tinha sido, mais uma vez, testemunho e abrigo de uma grande e esplendorosa reunião dos católicos Barcelenses.

A Direcção do Círculo Católico, pelo esforço dispendido nas obras de restauração e actualização daquela casa, merece também o louvor de todos os Barcelenses.

QUANDO Barcelos Dia-a-Dia a barca navega

(Conclusão da 1.ª página)

E a «barca», não se afundava... Rolaram os tempos na sequência lógica das leis da vida, os mares amainaram, até que as Áfricas se agitaram. A mesma inalterabilidade se mantém, não se teme porque se não deve e a doutrina se consolidara. Claro que a peonagem é outra, volta-se para as armas dando de mão ao arado; dado que a herdade fora alertada pela aproximação de lobos do povoado, para assalto e festim. Os moços saltam lesto para a montaria e os lobos, esfaimados ou não, encontraram seus homens...

Os da outra arrancada, por função da idade, não podem ir à romaria do escorraçar o bicho, mas ficam aprestos, orelha guicha, ouvido atento, que o ladravaz é traçoiro, arrasta a cauda na mira de fugir aos zagalotes certos e ocupam «portas» de vigia, não vão atacar pela rectaguarda. O «candeeiro» está ultrapassado e implanta-se a ironia, como a oferta de tiros na cabeça, quando «isto voltar», ao voltar da esquina, porque se aceitou «porta de vigia», na presença até de responsáveis, mas ficando as viúvas ricas... É como a cantiga do «candeeiro», que lhe iluminará amanhã o caminho a quem é cego, vê pouco, ou vem toldado pelo álcool nas madrugadas longas...

Entretanto o «Homem do Leme», o Gigante, Vencedor de tantos Adamastores, como o roble altaneiro, vacila e não pode continuar. Fica apenas e só, para o muito que é credor, «Benemérito da Pátria». Rende-se o «quarto» e a «barca» de novo allaneira, sempre e de novo em mãos seguras, frente à procela, aranca para nova continuação da epopeia. Uns, os mais novos, seguem... os mais antigos, que foram fiéis e dos primeiros, não abandonam.

Pequena história, farrapos duma vida que se Deus permitir, afastados um dia por imperativo do tempo e quebra de forças, serão escritas em «Livro de Memórias», para que um filho leia, pondere e medite nos nomes então citados, no que foi o viver duma geração de várias guerras, de sacrifícios, mas que lhe legará a Pátria inteira, como a herdaram de avoengos e conservaram e lutaram sem medo, contra as ameaças e as próprias balas do inimigo interno e externo, na «Cruzada de Espanha» e na de «Portugal em África».

Abel Varela e Seixas

NOTÍCIAS DE BARCELINHOS

Nova Piscina

Chegou aos nossos ouvidos que está praticamente assegurada a construção de uma piscina coberta em Barcelos, que facultará o desenvolvimento dos numerosos atletas e iniciados do quadro e escolas do Clube Desportivo de Barcelinhos.

Soubemos ainda que, com a maior justiça, esta grande obra ficará sob a alçada do Clube Barcelinense que, através de longos anos, tem procurado fomentar nos jovens o gosto pela natação desportiva e recreativa, bem como ministrando-lhes os necessários conhecimentos de salvamento de socorros a náufragos, sob todos os aspectos da técnica mais recente.

Achamos benvinda esta notícia e muito justa a preferência dada ao Desportivo de Barcelinhos que, de ano a ano, tem proporcionado aos barcelenses e visitantes uma excelente piscina junto à ponte românica sobre o Cávado que une Barcelinhos a Barcelos, dotada de uma praia fluvial encantadora, com baracas e atractivos diversos, como se verificou na época transacta com a efectivação dos «Primeiros Jogos da Areia», pondo em movimento constante mais de duzentos jovens, numa sã cultura física e moral, como alguém afirmou na festa de encerramento da época passada.

Depois de tudo isto, porém, e de aceitarmos a grande oferta a Barcelos cidade e ao Clube Desportivo de Barcelinhos, não somos de acordo que a nova piscina seja construída no local denominado «Pessegal». Se tem sido sempre uma colectividade barcelinense a fomentar o desporto da natação e esta se situa em Barcelinhos, se a praia fluvial, onde todos os jogos da areia se disputam, ficam na margem esquerda do Cávado e se os verdadeiros obreiros deste chamamento da juventude à natação e remo são barcelinenses, é justo e leal que a nova piscina seja construída do lado de Barcelinhos.

Dir-nos-ão que somos egoísta e ficará melhor no Pessegal, mas confessamos que se enganam. Na margem barcelinense há excelentes e vistosos locais para a sua construção e de há muitos anos que o assunto tem sido ventilado sempre com pareceres favoráveis à margem esquerda do Cávado.

Um princípio que é voz corrente do povo nos levou a escrever estas linhas que se resumem nestas simples palavras: Dar a César e a Barcelinhos o que é de César e a Barcelinhos o que lhe deve pertencer.

Festa de S. Braz

Nos passados domingos, 9 e 16 do corrente teve lugar a tradicional romaria de S. Braz.

No primeiro domingo, com tempo maravilhoso a convidar os devotos a visitar S. Braz na sua vetusta capelinha — um dos locais mais aprazíveis das redondezas da cidade — celebrou-se ali Missa Solene com a colaboração do Grupo Coral de Barcelinhos.

Durante o dia, a Banda Musical da Casa dos Rapazes de Barcelos, em coreto próprio, executou, com agrado geral, variados números do seu repertório.

Este dia teve grande concorrência de forasteiros e em volta da Capelinha viam-se pessoas efectuar as suas promessas.

No segundo domingo, e apesar do tempo invernosco, com fortes bátegas de chuva e granizo, foi rezada missa na Capelinha com a colaboração do mesmo Grupo Coral, ouvindo-se durante o dia música sacra através duma cabine sonora. A concorrência à santa missa foi bastante, mas da parte de tarde, devido ao tempo, quase nula.

Carnaval

Acabaram completamente em Barcelinhos os tradicionais festejos carnavalescos.

Sempre daqui saíram grandes cortejos animados e críticos às acti-

FALECIMENTO

Operários de Construção Civil

PRECISAM-SE

de todas as profissões BOA REMUNERAÇÃO

— Os interessados devem dirigir-se a J. PIMENTA, S. A. R. L. REBOLEIRA — AMADORA

António Lopes de Melo Correia

Na sua residência — à Rua D. António Barroso — faleceu inesperadamente o Sr. António Lopes de Melo Correia, de 63 anos de idade, pessoa muito conhecida e estimada nesta cidade.

Deixa viúva a Sr.a D. Rosa Emília de Faria (Souto), proprietária da Camisaria Barcelense.

O saudoso extinto era cunhado do Sr. António Gomes de Faria (Souto), comerciante da nossa praça, casado com a Sr.a D. Delfina Atália Gonçalves Guimarães Faria, e das Sr.as Hermínia Celeste Faria Nascimento, Ana da Conceição Faria Pereira, casada com o Sr. Rodrigo Pereira, e Maria dos Prazeres Faria da Costa, casada com o Sr. Serafim Alves da Costa.

O funeral realizou-se na tarde da última quinta-feira para o Cemitério Municipal desta cidade, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

As famílias enlutadas, os sentidos pêsames de *Jornal de Barcelos*.

D. Arminda Cibrão de Macedo Faria Gaio

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa finada, participando que será rezada Missa pelo eterno descanso de sua alma, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 9 horas do próximo sábado 22 do corrente.

Barcelos, 20 de Fevereiro de 1969.

COMEMORANDO ainda o nosso aniversário

Referiram-se ao 20.º aniversário do nosso Jornal, com palavras amigas, mais os nossos prezados colegas: *Comércio de Portimão e Badaladas*, de Torres Vedras.

Muito gratos pela amabilidade.

vidades barcelenses, os quais mereciam o aplauso de todos quantos, com a maior ansiedade os esperavam, por serem dignos de ser vistos.

De ano para ano a juventude deixou decair tão animadores festejos e neste ano nem mesmo as crianças, na sua simples inocência, festejaram o Carnaval.

Ainda bem que as caras acabaram por andar descobertas, mas oxalá que seja em todos os sentidos.

Não ficará mal à juventude barcelense — alunos da Escola Técnica, Liceu e Colégios — empenharem-se na efectivação destes cortejos carnavalescos com motivos de crítica construtiva, pondo à vista do público as suas ideias originais em vez de dedicar o tempo a coisas destrutivas e prejudiciais.

— C.

Modelador

Precisa-se para Fábrica de Faianças. Bom ordenado. Resposta a este jornal ao n.º 7.

Pode dizer-se sem receio de desmentido, que a maioria da sociedade masculina barcelense, recebeu dentro das suas portas ensinamentos proveitosos e uma cultura cuidada, que pacientemente o exemplar Padre Lamela, de saudosa memória, fazia espargir em prol da consciencialização da juventude.

No próximo dia 19 de Março, dia do seu patrono S. José, sabemos estarem empenhados os homens que dirigem os seus destinos, promoverem uma festa capaz de recordar essas jornadas de alegria e saudade, que nessa modelar associação foram vividas, ao longo dos seus 65 anos de existência.

As suas instalações beneficiaram de grandes melhoramentos e o seu salão de festas oferece já um bonito aspecto, não bostante ainda carecer dos acabamentos indispensáveis, a fim de lhe imprimir a comodidade e a beleza em que estão empenhados os seus dedicados dirigentes.

Não será por isso difícil reunir ali no dia 19 de Março que se avizinha, todos aqueles que dedicadamente lembram os belos ensinamentos ali recebidos.

Leal Pinto

Via-Sacra à Franqueira

Estamos na Quaresma. É o tempo que a Igreja destina ao sacrifício e à oração São quarenta dias que simbolizam na vida de Cristo, o tempo que antecedeu à sua crucificação, em que tudo sofreu por nós: injúrias, vexames, açoites e até o Sacrifício.

Temos pois na roda do ano quarenta dias para meditarmos mais um pouco e rezarmos, pedirmos e chorarmos pelos nossos mortos, pelos nossos doentes, por nós próprios.

Todos os anos os barcelenses fazem a sua Via-Sacra, numa subida de sacrifício até ao alto da Franqueira, parando e rezando aqui e além nos cruzeiros sobranceiros ao caminho. É na realidade uma peregrinação, domingo a domingo milhares de fiéis, guiadas cada domingo por um zeloso pároco das freguesias limítrofes, que percorriam aqueles 5 quilómetros, numa jornada de sacrifício.

O primeiro domingo, das freguesias de Santa Maria Maior, Arcozelo, S. Veríssimo, Vila Frescainha S. Martinho e Vila Frescainha S. Pedro costuma ser dos mais concorridos. É uma jornada que quem a vive uma vez, raro deixa de estar presente, nas restantes. Ali se sente e vive qualquer coisa de transcendente, que congrega tantas pessoas numa ideia comum — o sacrifício, a oração.

Assim nos apeteceu falar e escrever desejosos de revivermos aqueles momentos, que nos retemperam para uma nova semana e depois para um novo ano.

Novo Assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Ex.mo Sr. Augusto Machado da Silva, de Arcos de Valdevez. Gratos pela deferência.

BRINDES

Da importante empresa Mobil Oil Portuguesa, recebemos algumas agendas da maior utilidade para automobilistas. Agradecidos pela gentileza.

Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS
Convocação

Ao abrigo do que determinam os estatutos deste Sindicato Nacional, convoco todos os associados deste Organismo Corporativo a comparecerem na sede social, sita na Rua Barjona de Freitas, 33, no domingo, dia 23 de Março do ano em curso, pelas 10 horas, a fim de se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Votação e eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1969-1971.

Chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no *Diário do Governo*, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano.

A Bem da Nação

Barcelos, 20 de Fevereiro de 1969.
O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel da Silva Dantas

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS
Convocação

Ao abrigo do que determinam os Estatutos deste Sindicato Nacional convoco todos os associados deste Organismo Corporativo a comparecerem na Sede Social, sita no Largo D. António Barroso n.º 4, no próximo domingo, dia 23 de Março do ano em curso, pelas 9,30 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA com a seguinte ORDEM DO DIA:

VOTAÇÃO E ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O TRIÉNIO DE 1969-1971.

Chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no *Diário do Governo*, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano.

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1969.
O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Cândido da Cunha Figueiredo

Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e Ofícios Correlativos do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS
Convocação

Ao abrigo do que determinam os estatutos deste Sindicato Nacional, convoco todos os associados deste Organismo Corporativo a comparecerem na sede social, sita na Rua Barjona de Freitas, 33, no domingo, dia 30 de Março do ano em curso, pelas 10 horas, a fim de se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Votação e eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1969-1971.

Chama-se a atenção de todos os associados para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no *Diário do Governo*, n.º 9, II Série, de 12 de Janeiro do mesmo ano.

A Bem da Nação

Barcelos, 20 de Fevereiro de 1969.
O Presidente da Assembleia Geral,
Salvador Martinho Ballester Crespo



ANDARES

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
Especialmente Amadora, Venda Nova e Paço d'Arcos

PAÇO D'ARCOS
ESPARGAL
LINDA VISTA DO MÀR

AMADORA
Frente à Estação do C.F. e
REBOLEIRA

APARTAMENTOS MOBILADOS

190 contos rendem-lhe 1187\$50 mensais

Garantido no acto de escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios, porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 e 50075 PORTO

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

De Silveiros, 16

Um Jardim de Infância?...

Dado o entusiasmo posto em tão nobilitante causa por essa prestigiosa figura ligada à Direcção da «Obra das Mães pela Educação Nacional», Ex.ma Sr.a D. Susana Lagrifa, espera-se para muito breve a fundação nesta freguesia dum Jardim de Infância, destinado a recolher crianças dos 3 aos 6 anos, durante as horas em que as mães vão para os seus trabalhos no campo ou nas fábricas.

A ser assim, teremos brevemente entre nós uma instituição do mais elevado interesse social, a que nos referiremos mais detalhadamente em data próxima.

Novo Relógio parquial

Graças aos esforços do nosso zeloso Pároco, Rev.mo António da Costa Pereira, secundado por um grupo de Homens Bons, quase todos os silveirenses disseram *sim* quando lhes foi presente o problema da substituição do relógio da sua Igreja Matriz. Assim, depressa se reuniu a importante verba de 34 000\$, indispensável para a aquisição e montagem do óptimo relógio da torre sineira, substituindo-se o velho que ali se encontrava paralizado há anos, e em tal estado que já ninguém garantia qualquer reparação que nele se fizesse.

Podemos acrescentar que o novo relógio, de fabrico alemão, foi fornecido e está a ser montado pela firma «Serafim da Silva Jerónimo & Filhos, L.da», de Braga. Accionado por corrente eléctrica, faz-se ouvir

de quinze em quinze minutos, dá e repete as horas certas e toca as Avé-Marias pela manhã ou quando para isso o fizerem funcionar pelos comandos que possui.

Trata-se, sem dúvida, de mais um valioso melhoramento para a nossa terra, cuja utilidade se torna desnecessário enaltecer, dado que todos perfeitamente a reconhecem.

Para o Brasil

Fazendo-se acompanhar de sua Ex.ma Esposa, Sr.a D. Beatriz de Faria Cardoso Campelo, partiu anteontem por via aérea para terras de Santa Cruz, onde a estas horas já se encontra, o importante comerciante local, nosso particular amigo e assinante, Ex.mo Sr. Joaquim Miranda Campelo.

Que tenha boa viagem, óptima saúde, sucessivos êxitos na já notável expansão dos famosos «Vinhos Campelo» nos estados a visitar, e feliz regresso ao fim de cerca de quarenta dias, ao que nos disseram os ilustres viajantes.

Agradecemos sinceramente os cumprimentos de despedida que os ilustres senhores do «Casal do Ribeiro» se dignaram apresentar-nos horas antes da sua partida para a longa viagem.

Viitantes

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta localidade, os nossos Ex.mos Amigos, Srs. José António Cardoso Campelo, Marçal e Joaquim Fernandes Campelo, conceituados sócios da florescente firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da»; Manuel Pinto Monteiro e estremosa esposa, importantes industriais em Gondenzen-

de-Esmoriz, concelho de Ovar; Manuel da Silva Campos, também industrial em Braga; Manuel Fernandes da Silva, querida Esposa e filhinhos, de Vila do Conde; e José Ferreira da Silva, funcionário bancário, Ex.ma Esposa e filhinhos, de Viatodos.

Acrescentamos, e com vivo prazer, que todos os ilustres visitantes hoje aqui referidos são dedicados assinantes do nosso simpático jornal.

Que voltem muitas vezes e por muitos anos, são os nosso votos mais sinceros.

Doente

Retido no leito durante toda a penúltima semana, já está restabelecido de impertinente gripe, o estudante da Escola Comercial de Barcelos, Pedro Fernandes da Fonseca, filho do nosso bom amigo, Sr. Joaquim Fernandes da Fonseca, hábil motorista da nossa terra.

A gripe

Embora hajam aqui numerosos casos de gripe, parece tratar-se de coisa vulgar nesta época do ano, e mais neste mês, devido à temperatura frigidíssima e quase insuportável que se tem feito sentir já desde o princípio de Janeiro findo.

Fazemos esta afirmação com base nas declarações dum distinto clínico dos arredores, que nos diz que nesta região não foi ainda detectado qualquer caso da gripe «Hong-Kong».

Em convalescença

Após uma pequena intervenção cirúrgica a que foi submetido há dias no Hospital Militar Principal,

em Lisboa, e que decorreu com êxito, felizmente, chegou ontem daquela capital para convalescer durante quinze dias entre nós, o bom amigo e conterrâneo António Gonçalves da Costa, Furriel Miliciano do Serviço Postal Militar, em Lisboa.

Desejamos-lhe um pronto e eficaz restabelecimento.

—C.

TRESPASSE

Estabelecimento na rua mais comercial de Barcelos.
Carta à Redacção deste jornal ao n.º 2.

Fragoso, 17

Embate de ciclistas

Ontem, já de noite, registou-se um embate de bicicletas a pedal, nas quais seguiam os operários cerâmicos Joaquim da Costa Fernandes Louro, residente no lugar de Sá, e Manuel de Sá Martins, residente no lugar da Ponte.

Ambos apresentam vários ferimentos em diversos pontos do corpo, embora de pouca gravidade.

Parece ter dado origem ao desastre a falta de visibilidade, visto os faróis das bicicletas não funcionarem em boas condições.

Efeitos do temporal

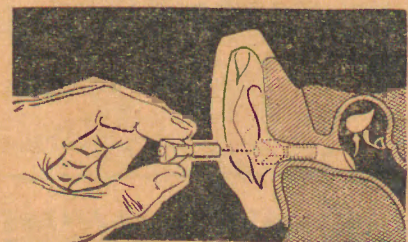
A forte ventania, que na manhã do dia 9 se fez sentir sobre esta localidade, derrubou um eucalipto que atingiu a casa do construtor civil, José Maria da Costa Neiva, residente no lugar de Sá.

—C.

Atenção SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER!!!

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na FARMÁCIA LAMELA—R. D. António Barroso, 49/BARCELOS



na próxima 4.ª-feira, dia 26, das 10 às 12 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos—Modelos recto-auriculares—Modelos de bolso—Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na Farmácia Lamela, no dia 26, das 10 às 12 horas.

CASA SONOTONE

Prça da Batalha, 92/1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA

DE QUINTIÃES

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante do «Jornal de Barcelos», o nosso prezado amigo Sr. Salvador Caridade Fernandes. Gratos pela deferência.

—Devido à falta de espaço não nos foi possível publicar o noticiário desta freguesia, ficando para o próximo número.

FILATELIA

COMPRA — VENDA

Álbuns - Classificadores, no R. Santo António, 190-1 — PORTO

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manoel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 82257
Visado pela Censura

As Louças de Barcelos na Imprensa

(Conclusão da primeira página)

los, ou que, quando pequenos, se chamavam melrinhos, são fantasias que, a meu ver, não trazem nenhum mal ao mundo e até servem para nos distrair nas horas de recreio.

Mas criticar-se o uso do molde, fazer constar aos quatro ventos que o trabalho em moldes é condenável; considerar-se os vidrados corados de Barcelos uma imitação das Caldas; e tantas outras coisas impensadas e inconsideradas que, como estas, são de lesa técnica cerâmica e verdadeiramente ofensivas, descabidas ou injustas, não devem permitir-se. devem combater-se, porque não correspondem à verdade e espalham a perturbação e a desordem. e nestes casos, com prejuízo para as louças de Barcelos e seus fabricantes.

Fixar-me-ei hoje apenas nestes dois pontos: o molde e a imitação das Caldas.



O uso do molde não é condenável, nem deve ser criticado como prática errada ou dolosa. Pelo contrário, é aconselhável e é necessário para um bom acabamento e boa apresentação da peça. Se destruíssemos os moldes, se se proibisse o seu uso no fabrico da louça, acabaria uma enorme variedade de produção cerâmica artística. Repare-se que já me não refiro à cerâmica utilitária, porque neste caso então o desastre era total. Isto seria recuarmos milénios.



Imitação das Caldas. Porque imitação das Caldas? Quem começou primeiro a fabricar louças decorativas com vidrados corados, Barcelos ou as Caldas?

Podem ainda responder-me que se não referem aos vidrados, mas apenas ao tipo. Neste caso ainda podemos perguntar, quais são os tipos, na realidade, criados nas Caldas? E não estão nas Caldas, artistas de Barcelos a reproduzirem as louças que aqui fabricavam? É necessário notar também, que no que diz respeito a moldes, as louças hoje, já quase não têm nacionalidade. A facilidade de comunicações e a expansão do livro, da revista e dos catálogos têm feito tal divulgação que hoje é muito difícil já, salvo raras excepções, definir ou averiguar de onde proveio a maior parte dos modelos modernos em voga, especialmente no que se refere a olaria de roda e faianças.

As louças vidradas de Barcelos, na sua generalidade, não são imitações de parte alguma. Trazidas para aqui por alguém que não dispunha de recursos suficientes, aqui se instalaram e prosperaram; Quando vieram? De onde? Sabe-se apenas que sempre viveram humilde e pobremente, até onde os nossos conhecimentos podem ir no recuo dos tempos. Mas sobrevivem à custa das suas próprias forças. O decalque de que muitos se aproveitaram e abusam, é uma excepção e não

faz a regra. E neste caso não é uma imitação nem um defeito exclusivo de Barcelos; a exploração de trabalhos alheios é mal geral em uso e abuso em toda a parte do mundo.

Se quisermos acusar Barcelos de produzir imitações, então não devemos dizer das Caldas, mas de toda a parte menos das Caldas, porque Barcelos, infelizmente, está longe, muito longe, de possuir capacidade para imitar as Caldas. Barcelos pode imitar, e com muita felicidade, qualquer peça que seja pintada ou em terracota, mas tratando-se de vidrados, Barcelos está ainda atrasado, em relação aos outros centros cerâmicos, em mais de cem anos. As Caldas evoluíram; Barcelos cristalizou.



A confusão é enorme.

Crie-se um organismo de informação e defesa das louças de Barcelos. Organismo que pode depender do Museu da Cerâmica ou do Centro do Artesanato, mas a sua existência é uma necessidade. São as louças de Barcelos que estão em causa.

Este organismo de informação seria útil a todos e sob todos os pontos de vista; seria útil aos próprios louceiros, convencendo-os dos erros que divulgam inconscientemente; útil aos barcelenses, que ainda não possuem qualquer fonte de informação; útil a todos os que pretendem documentar-se sobre estas louças ou delas desejem colher algumas noções.

Qualquer jovem com as habilitações do 2.º ciclo liceal, ou equivalente, e munido de um bem elaborado ficheiro, era suficiente para se desempenhar desta missão que daria esplêndidos resultados. Prestaria a Barcelos um serviço inestimável.

M.

A Quaresma na igreja da Senhora do Terço

Nesta igreja cidadina, como de costume, no santo tempo da Quaresma, todos os domingos haverá o exercício da Via-Sacra, às três horas da tarde, podendo assim os fiéis retemperar o seu fervor para com o amoroso sofrimento do Senhor a caminho do Calvário para salvar a humanidade.

A Via-Sacra será seguida da Santa Missa que terá lugar às três horas e meia, renovando-se assim no altar, à mesma hora histórica, o mesmo sacrifício do Calvário, ainda que incruento, depois de termos acompanhado o Senhor na sua via dolorosa até ao lugar do suplício.

Continuará a haver no mesmo Templo a costumada Missa dominical das 10,30 da manhã.

P. A.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira 20

Carlos Eduardo da Silva Vinagre, Menina Maria Helena do Rego Fernandes Oliveira, Menina Maria Humberta Ferraz Braga Maciel, Eduardo António da Silva, D. Perpétua Ferreira Gomes e Dr. João Machado.

Sexta-feira, 21

D. Maria do Céu da Silva Maciel.

Sábado 22

D. Adelaide de Jesus Coelho da Costa Martins Soares, Fernando José Martins da Silva Correia e Joaquim Malheiro Esteves.

Domingo 23

D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, D.ª D. Maria Angelina Calheiros da Silva Figueiredo, José Carlos Costa Lima de Barros e Menina Maria Natércia Quinta e Costa Carvalho Araújo.

Segunda-feira 24

D. Lia Sena de Brito de Miranda e D. Maria Angela Coelho Lemos de Araújo Regalo.

Terça-Feira 25

D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel, Dr. Jorge Casimiro Guimarães Quinta e Carlos Alberto Matos de Carvalho.

Quarta-feira 26

D. Ilda Faria da Silva Melo e Menina Maria Clara da Cunha Correia de Oliveira.

Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, a dedicada esposa do Sr. António Ferreira, sócio-gerente da Casa Sialal, desta cidade, deu à luz um robusto menino.

Aos pais e avós do bebé, as nossas felicitações.

Em viagem

Acompanhado de sua querida esposa, Sr.ª D. Maria Rosa do Vale da Costa, embarcou para o Brasil, em viagem de recreio e de visita a alguns amigos íntimos, o nosso prezado assinante, Sr. António Vasconcelos do Vale, industrial de Areias de S. Vicente, deste concelho.

Este nosso assinante, que deve demorar-se em terras de Santa Cruz até vésperas da Páscoa, teve a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos de despedida, deixando 100\$00 para os pobres protegidos de *Jornal de Barcelos*.

Agradecemos-lhe a atenção e desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso.

D. Rosália de Sousa Basto

Há já alguns dias que se encontra doente esta nossa conterrânea, esposa querida do nosso bom amigo,

Barcelos Dia-a-Dia

Por LEAL PINTO

A amizade dos vianenses...

Não pode nem deve constituir qualquer conceito depreciativo a irreverência das palavras, quase sempre irreflectidas com atitudes deselegantes que se tem apreciado, quando barcelenses e vianenses se têm encontrado frente a frente na luta desportiva, nomeadamente no futebol.

Lá como cá, alguns embriagados pelo calor dum clubismo abstracto, discutem a rivalidade, outros felizmente, quase na sua totalidade, apreciam o espectáculo da actualidade, que apasiona multitudes, em colorido e magia que o informa, e por isso, para essa grande maioria a rivalidade é apenas aparente, como o demonstra o carinho e solicitude dispensada aos barcelenses radicados nessa encantadora cidade do Lima.

Testemunham as nossas palavras o expressivo diálogo que o nosso querido amigo Sr. Maurício Teixeira, ilustre jornalista vianense, ao exprimir-se nas colunas de *O Primeiro*

de Janeiro, nos seguintes termos, que gostosamente transcrevemos:— *Sentimento de bairrismo*. Os barcelenses residentes em Viana decidiram prestar homenagem póstuma, em Abril do corrente ano, ao que foi prior da Cidade do Cávado, Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha. A homenagem consistirá em colocar uma placa no túmulo do virtuoso sacerdote, altura em que não deixarão de ser evocados os méritos da sua acção apostólica.

Também um grupo de filhos de Barcelos, radicados profissionalmente em Viana, abriu uma subscrição a favor do construção de um quartel para os Bombeiros Voluntários daquela cidade. *E o mais curioso da iniciativa é que alguns vianenses estão a colaborar em tal construção, associando-se ao movimento de solidariedade bairrista dos barcelenses*.

Somos dos que nunca duvidamos da boa amizade dos vianenses, à qual os barcelenses correspondem, recebendo também diariamente o concurso de muitos vianenses, aplicados na sua indústria, cujos laços de amizade fraternal os coloca lado

(Conclui na 2.ª página)

Sr. Artur Basto, Presidente do Grémio do Comércio de Barcelos e conceituado comerciante da nossa praça.

Desejamos-lhe rápida convalescença.

Emídio Ferraz Quintela

No Hospital de S. Marcos, em Braga, foi há dias submetido a uma melindrosa operação este nosso particular amigo e assinante.

Que em breve regresso à sua casa, completamente restabelecido, são os votos de *Jornal de Barcelos*.

Dr. João Mota de Campos

Este assinante e distinto advogado, em Braga, encontra-se já quase restabelecido do forte ataque de gripe que o reteve algum tempo no leito.

A continuação de melhoras, são os nossos votos.

Dr. Mário F. Queirós

De visita a seus Ex.mos Pais, encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa, Sr.ª D. Maria da Graça Simões Pereira, este nosso querido amigo e ilustre conterrâneo.

Dr. Manuel M. da Quinta

Agravou-se de novo o estado de saúde deste nosso assinante e particular amigo.

Ao distinto médico desejamos rápidas melhoras.

Dr. José António Torres

Este distinto barcelense, que já há dias deixou a Casa de Saúde, em Londres, onde foi operado, encontra-se ainda em repouso num hotel daquela cidade, continuando a registar sensíveis melhoras, motivo por que se espera que, dentro em breve, regresso a Barcelos.

Que volte depressa e com a saúde totalmente recuperada, são os votos que formulamos.

De regresso

Regressou há dias, de Inglaterra, a Sr.ª D. Maria Emília Faria Torres Teixeira de Sousa, nossa distinta conterrânea, residente na cidade do Porto, que ali acompanhou o seu irmão, Dr. José António, durante o seu internamento hospitalar, e o nosso assinante e amigo, Sr. Eng.º Francisco José Faria Torres, sócio-gerente da Fábrica TOR, que àquele País se deslocou, também, em visita a seu irmão.

Piscina municipal

Ainda dentro do corrente ano, segundo lemos, será uma realidade a ambicionada Piscina Municipal, sonho de há muito do Clube Desportivo de Barcelinhos, que à nataçào vem dedicando todo o seu melhor esforço.

Entendemos, também, ser de inteira justiça que a orientação da piscina a construir seja confiada à referida colectividade desportiva, atendendo ao desenvolvimento que vem dando, em Barcelos, àquele salutar desporto.

PEQUENOS ANÚNCIOS

María Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 3 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guesas, 114
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82303

O melhor Café

é da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercadoria

VAGO

VAGO

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

(fixe sómente esta Casa)

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Bazzoso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM



ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa Soucasaux

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotograficos
Telef. 82448 - BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA

BARCELOS

Movéis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colehoaria, Mapas, Sofas-camas, Divãs de ferro art. e Mobilizacão metálica Tapetes, Carpetes e Alentijas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS